

Wesley, pag. 69)

Essa carta que John Wesley escreve para um católico romano revela neste trecho toda confissão de fé cristã. Wesley baseou no credo apostólico, mas isto nada mais é do que os fundamentos da fé em Jesus Cristo. A confissão de Pedro insere toda essa confissão. A missão messiânica de Jesus é revelada em sua própria vida e morte.

NOS TEMPOS DE JESUS

Os cristãos, com algumas exceções, consideram que Jesus Cristo é o Messias, bem como o Filho de Deus e uma das três Pessoas da Trindade, doutrina que foi confirmada terminologicamente, a título dogmático, no Concílio de Niceia de 325 d.C.. A palavra "Cristo" (em grego Χριστός, *Christós*, "O Ungido" ou "O Consagrado") é uma tradução para o grego do termo hebraico *mashiach*.

No Antigo Testamento, a palavra específica Messias aparece apenas duas vezes: em Daniel 9:25 e 26, quando um anjo anuncia ao profeta Daniel que o Messias surgiria e seria morto 62 semanas proféticas após a reedificação de Jerusalém, antes da cidade e do templo serem novamente destruídos.

No Novo Testamento, a palavra grega Μεσσίας (Messias) está registrada também apenas duas vezes: em João 1:41, quando o André contou a seu irmão Pedro que recém haviam encontrado o Messias (que traduzido é o Cristo), e em João 4:25, onde uma mulher samaritana comenta com Jesus que sabia que o Messias (que se chamava Cristo) estava vindo, e que quando viesse, nos anunciaria tudo, ao que Jesus prontamente lhe respondeu: "Eu o sou, eu que falo contigo".

(Fonte <http://pt.wikipedia.org>).



FONTE: CLIPART

UNIDADE 1: A PESSOA DE JESUS CRISTO

JESUS CRISTO: FUNDAMENTO DA NOSSA FÉ!

Texto Bíblico: Mateus 7.21-27

Objetivos:

- ◆ Refletir a respeito da pessoa de Jesus como fundamento de nossa fé.
- ◆ Entender que tipo de fé nos é proposta pelos Evangelhos e Escritos do Novo Testamento.

Material Necessário

Três copos com água. Três comprimidos efervescentes. (aqueles com envelope tipo Sonrisal)

Ponto de Partida:

- ◆ Desenvolva a dinâmica: comprimidos para a fé:
 1. Colocar três copos com água sobre a mesa.
 2. Pegar três comprimidos efervescentes, ainda dentro da embalagem.
 3. Pedir para prestarem atenção e colocar o primei-

ro comprimido com a embalagem ao lado do primeiro copo com água.

4. Colocar o segundo comprimido dentro do segundo copo, mas com a embalagem.

5. Por fim, retirar o terceiro comprimido da embalagem e colocá-lo dentro do terceiro copo com água.

6. Pedir que os participantes digam o que observaram.

Conclusão: O primeiro copo é aquela pessoa que não tem fé, fica de fora de tudo, o segundo é aquele que até diz que tem fé, participa, porém não se compromete com as verdades da fé e por último, o terceiro copo, é aquela que participa, assume o compromisso, tem o coração aberto a Deus, enfim é uma pessoa de fé

Em seguida construa com o grupo uma reflexão sobre:

Estudo 1
Adultos
e adultas

FACILITADOR/A

O QUE É?

Alicerce: Base de parede que assenta em solo aprofundado;

Fig. Base, fundamento.

Teórica: Coisa que é fácil de dizer e difícil de realizar; Que não se vive a experiência prática.

- Quem é Jesus em comparação a outros líderes religiosos como Buda, Moisés, Maomé...

- Inicie pedindo ao grupo que dêem exemplos de atitudes de fé dentro de sua comunidade que sinalizam com a vida de Jesus.

Por dentro do assunto

- ◆ Leia o texto bíblico em destaque: Mateus 16.14-20.
- ◆ Passe a ler e refletir com o grupo sobre o texto do estudo. Para lhe auxiliar utilize a seção **Para saber mais**.

Dentro do que é proposto pela lição, deve-se levar, primeiramente, os (as) alunos (as) a refletirem a respeito da figura de Jesus. Quando Jesus lança a pergunta: O que o povo diz a respeito do Filho do Homem? Está implícita a necessidade de uma resposta que seja uma declaração de fé. Saber quem é Jesus (Filho do Homem é um dos títulos do Messias de Israel) é requisito básico para a compreensão de sua mensagem e de sua missão.

Esta passagem em Mateus 16.13-20 é um dos grandes conflitos entre católicos e protestantes. O catolicismo identifica a pessoa de Pedro como a pedra a qual a fé cristã está estabelecida. Fazem um jogo de palavra entre o nome Pedro que no grego é Petrus (pedra) e a afirmação de Jesus: **sobre esta pedra construirei minha igreja**, afirmando assim, que Jesus se referia à liderança de Pedro entre os apóstolos e que mais tarde viria a ser o primeiro Papa. No entanto, interpretar que Pedro é o fundamento da fé cristã seria contradizer o próprio Evangelho que afirma ser Jesus este fundamento. Na verdade, o protestantismo enxergou não em Pedro, mas sim em sua afirmação **Tu és o Cristo, o filho do Deus Vivo**, como sendo o verdadeiro fundamento a qual está apoiada a fé cristã.

Conseqüentemente, ao identificarmos em Jesus, a pessoa do Messias, estamos assim, firmando a nossa fé e esperança em sua pessoa. A confiança em suas palavras e atitudes, sentimentos e pensamentos, nos inspira a buscarmos n'Ele o modelo a ser seguido. Neste ponto é que percebemos que a fé que Jesus vivia e apregoava, não era uma fé baseada em teorias, mas na prática de vida. A declaração de que Ele é Filho de Deus, remete-nos ao entendimento de que Suas palavras são as próprias Palavras de Deus. Ora, sendo assim, o que nos resta senão obedecer? A obediência é o ponto central para a manifestação de uma fé madura e frutífera na vida cristã.

Por fim...

- ◆ Conclua a lição destacando que a declaração de fé de que Jesus é o Filho de Deus é o fundamento de nossa fé, mas que isso requer de nós uma vida como árvores que dêem bons frutos.
- ◆ Leve o grupo a refletir nas três perguntas no final da lição.

PARA SABER MAIS...

John Wesley em uma de suas cartas mais sublimes e conhecidas, expressa o verdadeiro fundamento da fé cristã e metodista na pessoa de Jesus Cristo:

“Eu creio que o Jesus de Nazaré era o Salvador do mundo, o Messias há tempo predito; que, sendo ungido pelo Espírito Santo, era um profeta que nos revelou toda vontade de Deus; que era um sacerdote que deu a si mesmo como sacrifício pelo pecado e ainda faz intercessão pelos transgressores; que é um rei que tem todo o poder no céu e na terra e reinará até que tenha subjugado todas as coisas a si mesmo.

Creio que Ele é o próprio Filho de Deus, Deus de Deus, verdadeiro Deus de verdadeiro Deus e que é o senhor de tudo, tendo domínio absoluto, supremo e universal sobre todas as coisas, mas de modo mais peculiar, é nosso Senhor, creio nele por conquista, compra e obrigação voluntária...

...Creio que Ele sofreu dores inexprimíveis tanto no corpo como na alma, e afinal a morte e morte de cruz no tempo em que Pilatos governava a Judéia sob o Império Romano; que o seu corpo foi posto na sepultura e sua alma voltou ao lugar dos espíritos separados; que ao terceiro dia ressurgiu dos mortos; que subiu ao céu onde está no meio do trono de Deus com o maior poder e glória, como mediador até o fim do mundo, como Deus pela eternidade; que no fim descerá do céu para julgar a todos os homens de acordo com suas obras, tanto os que estiverem vivos como os que morreram antes daquele dia. (Carta a um católico romano – Coletânea da Teologia de John